

**O TRABALHO DO PEDAGOGO NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: EXPERIÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO
DESSE CAMPO DE ATUAÇÃO.**

Carla Duarte¹

1 Pedagoga na Coordenadoria de Assistência Estudantil (CASE/PRAE/UFC)

carla.duarte@ufc.br

Introdução

O trabalho pedagógico torna-se necessário em quaisquer espaços em que haja intencionalidade na formação e desenvolvimento humano. A formação do pedagogo, historicamente vinculada à docência na educação básica, amplia-se a partir de marcos legais e curriculares ocorridos nas últimas décadas para alcance das demandas e transformações sociais. Para Libâneo (2001), a pedagogia é definida como a ciência que investiga a prática social da educação. A profissão do pedagogo abrange o ensino intencional em diversas instâncias, indo muito além da docência e da sala de aula. Seu campo de atuação é tão amplo quanto às práticas educativas na sociedade.

Com a implementação da Lei de cotas nº 12.711 (Brasil, 2012), o acesso dos estudantes de escola pública nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) expandiu consideravelmente. O público que acessa a universidade está cada vez mais heterogêneo, o que implica em demandas e necessidades educacionais diversas para suprir as exigências desse nível de ensino. Nesse sentido, a atuação do pedagogo é imprescindível para o planejamento, acompanhamento e mediação em diferentes políticas educacionais, incluindo a assistência estudantil no ensino superior.

A Política Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Brasil, 2024), instituída inicialmente como programa pelo Decreto nº 7.234 (Brasil, 2010), tem como objetivo ampliar e garantir condições de permanência e de conclusão dos cursos para estudantes das IFES. A política busca minimizar os efeitos das desigualdades sociais no percurso acadêmico, contribuindo para a redução das taxas de evasão e para a promoção da equidade no ensino superior público. O termo 'Apoio Pedagógico' foi inserido no decreto (PNAES) como uma ação de assistência estudantil, e nesse contexto, o espaço para o trabalho pedagógico no âmbito da assistência foi visibilizado junto com demais ações para permanência.

Diante desse contexto, o presente relato de experiência intenciona contextualizar brevemente o apoio pedagógico nas Instituições Federais de Ensino Superior ancoradas em estudos recentes de Catani (2025), Toti (2022; 2026), Dias et al. (2020) e apresentar o trabalho pedagógico no âmbito da PRAE-UFC (Fortaleza), destacando as ações destinadas ao público assistido nos programas entre 2024 e 2025, período em que houve ampliação no quadro de pedagogos. Serão analisadas as contribuições e desafios da prática pedagógica nesse campo de atuação em relação à operacionalização de ações para permanência PNAES.

Metodologia

Este estudo ancora-se na sistematização das práticas e experiências construídas pelos profissionais pedagogos da Pró-reitoria de Assistência Estudantil da UFC a partir de suas ações de fomento à permanência estudantil dos estudantes que acessam o ensino superior e os programas de assistência. Trata-se de análise documental com vistas à compreensão, descrição

e reflexão sobre o trabalho pedagógico no contexto da assistência estudantil no ensino superior. O levantamento e a análise foram realizados a partir da coleta de registros e documentos internos das atividades desenvolvidas entre 2024 e 2025, relatórios de gestão, e relatórios de execução de projetos pedagógicos, o que propiciou o mapeamento das principais atividades pedagógicas desenvolvidas, em específico as atividades direcionadas ao perfil de estudantes assistidos.

Resultados e discussão

O espaço de atuação do pedagogo na PNAES evidencia a importância desse profissional no ambiente em que se fundem diferentes realidades educacionais, exigências acadêmicas, anseios e desafios para o sucesso acadêmico. Nos diversos espaços de aprendizagens, formais ou informais, as práticas pedagógicas se ampliam em diferentes modos de ação a partir da realidade histórica e social concreta, como é a universidade no contexto pós-cotas. Para Libâneo (2001, p. 11), “o objetivo do pedagógico se configura na relação entre os elementos da prática educativa: o sujeito que se educa, o educador, o saber e os contextos em que ocorrem”. Desta forma, no contexto da assistência estudantil, o pedagogo atua como elo entre diferentes atores e saberes, favorecendo a permanência com a interface de ações junto a inúmeros profissionais, sobretudo do Serviço Social e Psicologia.

Cantani (2025), afirma que 37% dos pedagogos das IFES atuam junto aos discentes; 26% atuam com docentes; 23% na gestão pedagógica; 7% atuam em funções relacionadas à extensão e os demais 7% em outras funções. Constatou que a maioria dos pedagogos trabalha com apoio pedagógico aos discentes em atendimentos individuais ou coletivos com vista à orientação profissional e de estudos. No tocante à atuação com docentes, o assessoramento pedagógico dá-se no tocante ao planejamento, avaliação e estratégias de ensino e apoio a projetos educacionais, de pesquisa e extensão. No âmbito da atuação junto à gestão universitária, participa de comissões técnicas, construção e participação no plano pedagógico de curso, em processos de credenciamento e reconhecimento de cursos. Algumas outras funções, como participação de treinamento em projetos de extensão ou estágio, capacitação de servidores e até funções não relacionadas ao cargo.

De acordo com o Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos, atualizado em 2025 (UFC, 2025), há treze cargos de Pedagogo-área ocupados em toda a instituição¹, e destes, apenas cinco estão na PRAE-UFC. Há apenas um profissional pedagogo em um dos *campi* do interior do estado (Campus Crateús). Apenas em 2024, a PRAE/UFC-Fortaleza expandiu o número de Pedagogo/Área, passando de apenas duas profissionais para quatro. As pedagogas da PRAE/UFC-Fortaleza atuam em coordenadorias diferentes: três atuam na Coordenadoria de Atenção Multiprofissional ao Estudante- CAME (UFC, 2026). O Serviço de Orientação Pedagógica - SOP/CAME atua com uma pedagoga no Instituto de Ciências do Mar-LABOMAR e uma pedagoga atendendo ao público geral e ao público assistido pelo Auxílio Concludente. O Núcleo de Apoio Sociopsicológico ao Estudante - NASPE/CAME, conta com uma pedagoga que atende ao público geral, em especial estudantes no espectro do autismo (TEA). A outra profissional atua na Divisão de Benefícios e Moradia - DIBEM/CASE e atende exclusivamente estudantes beneficiários, lançando a maior parte de suas ações para assistidos do Auxílio Ingressante e do Programa de Moradia Universitária.

¹ Pode haver pedagogos ocupando outros cargos, como o de Técnico em Assuntos Educacionais que admite licenciados de diversas áreas de formação.

No tocante à formação, as profissionais têm construído a carreira na assistência com formações continuadas de acordo com as disposições pessoais em áreas de identificação dentro do universo que circunscreve a permanência estudantil, em consonância com as principais demandas discentes de acordo com cada 'lugar' que ocupam na graduação (ingressante, veterano, concludente). Toti e Polydoro (2025), ressaltam que a consolidação do Apoio Pedagógico como política institucional enfrenta desafios em relação à falta de formação especializada para atuação no ensino superior, à ausência de definições e à heterogeneidade na estrutura e escopo das atividades desempenhadas pelo profissional de pedagogia. Assim, na realidade da UFC, tem-se desenhado a identidade do pedagogo nesse campo de atuação a partir das necessidades institucionais e condições de trabalho disponíveis.

Este estudo levantou o que tem sido construído e aperfeiçoado pela sistematização das ações desenvolvidas nos últimos dois anos. Além da participação em comissões, grupos de estudos e de trabalho; elaboração e participação em eventos; desenvolvimento de ações em parceria com equipes multiprofissionais, tarefas relacionadas a todos os profissionais da Pró-reitoria, o atendimento individualizado é comum a todas as profissionais no escopo de tarefas do pedagogo. Os atendimentos e acompanhamento individuais, assim como seus desdobramentos (encaminhamentos, estudos de caso, intervenções em unidades acadêmicas, etc...), delineiam outras séries de atividades de acordo com as necessidades de cada grupo.

Em 2024 foram instituídos na assistência o Auxílio Ingressante e o Auxílio Concludente. Agregado ao valor pecuniário dos novos auxílios, as atividades pedagógicas constituem-se como eixo para qualificação das ações de permanência e diplomação no tempo certo. Nesse sentido, as atividades coletivas têm ganhado destaque, tanto pelo valor dado à interação entre pares como pela necessidade de atender ao número de estudantes assistidos.

Atividades Pedagogos PRAE/UFC Fortaleza		
	Público-Alvo	Atividades desenvolvidas em 2024 e 2025
C A S E	Estudantes beneficiários Auxílio Ingressante	-Jornada de Iniciação Acadêmica- Apresentação da PRAE e serviços- orientações iniciais; -Palestras, oficinas, rodas de conversa sobre o que é estar na universidade, uso do sigaa, histórico, currículo lattes, orientações de estudo e rotina, técnicas de aprendizagem, gerenciamento de tempo. -Módulos formativos para autorregulação da aprendizagem e escrita acadêmica.
	Estudantes beneficiários dibem Moradia e Residência Universitária	-Monitoramento semestral do rendimento; -Busca ativa de estudantes com rendimento insatisfatório; -Prioridade nos atendimentos em Saúde Mental da PRAE; -Atividades integrativas de acolhida nas REU'S -Oficinas, palestras e rodas de conversa sobre organização de rotina para diretores das REUS.
C A M E	Estudantes Assistidos pelo Auxílio Concludente	Operacionalização da concessão do auxílio; Palestras, oficinas e rodas de conversa para orientação de carreira, estágios e escrita acadêmica.

Em 2024, 1.667 estudantes foram atendidos pelo Auxílio Ingressante e tiveram acesso às orientações pedagógicas e módulos formativos, assim como os 374 estudantes que inauguraram o Auxílio Concludente. Dados do Relatório de gestão (UFC, 2025) mostram que o desempenho de 87% dos estudantes do Programa de Moradia em 2024.1 foi satisfatório (mais de 50% de aprovação nas disciplinas matriculadas), o que reforça a importância do acompanhamento contínuo.

Para beneficiários de outros auxílios e programas, assim como os estudantes cotistas não beneficiários, os atendimentos pedagógicos são disponibilizados a partir de demanda espontânea ou por encaminhamento de profissionais da PRAE ou comunidade acadêmica. Atividades coletivas também são ofertadas em eventos internos, como a Semana de Assistência Estudantil, e em outros eventos da Universidade. Para estudantes neurodivergentes, são disponibilizados atendimento com orientações individuais, acompanhamento em grupo para desenvolvimento de habilidades sociais, orientação aos familiares da comunidade acadêmica por meio de palestras, rodas de conversa e mesas redondas sobre neurodiversidade. São desenvolvidas ainda para todos os públicos, atividades de estratégias de leitura e escrita acadêmica e orientação para produção de TCC.

Conclusões

A atuação do pedagogo no âmbito da PRAE/UFC Fortaleza vem se consolidando como imprescindível para o enfrentamento das desigualdades educacionais e para o desenvolvimento de habilidades exigidas no ensino superior. As atividades pedagógicas mostram-se relevantes para o fortalecimento das estratégias institucionais de permanência estudantil, tanto por meio de um trabalho preventivo voltado à aprendizagem e à integração acadêmica de estudantes ingressantes quanto por meio de ações mais interventivas, quando dificuldades já se instalaram na trajetória acadêmica dos discentes, inclusive até a etapa de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. A equipe de pedagogas articula-se de forma integrada com equipes multiprofissionais, qualificando a assistência estudantil para além da permanência material. Ainda que tenha havido ampliação no número de profissionais, persistem dificuldades de interlocução com outros atores da comunidade acadêmica e de expansão das atividades, em decorrência do volume de trabalho e do número de estudantes assistidos. Assim, embora as ações desenvolvidas sejam fundamentais no contexto do ensino superior, elas ainda não alcançam todo o universo de estudantes público-alvo da assistência estudantil.

Palavras-Chave:

Apoio Pedagógico; Assistência Estudantil; Educação Superior.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. **Regulamenta o Programa Nacional de Assistência Estudantil** – PNAES. Brasília, DF: Presidência da República, 2010.

_____. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. **Dispõe sobre a reserva de vagas em universidades federais e institutos federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 169, p. 1-2, 30 ago. 2012.

CATANI, Denice Bárbara. **Pedagogos e pedagogas nas Universidades Federais Brasileiras: formação, atuação e identidade profissional**. 2025. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2025.

EDUARDO SAMPAIO BURGOS DIAS, Carlos. O apoio pedagógico e a assistência estudantil: transição, afiliação e permanência estudantil. **Revista Eletrônica de Educação**,

[S. l.], v. 18, n. 1, p. e512370, 2024. DOI: 10.14244/198271995123. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/5123>. Acesso em: 28 fev. 2026. DIAS, Carlos Eduardo Sampaio Burgos; TOTI, Michelle Cristine da Silva; SAMPAIO, Helena Maria Sant'Ana; POLYDORO, Soely Aparecida Jorge (Org.). **Os serviços de apoio pedagógico aos discentes no ensino superior brasileiro**. 1. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. *Educar em Revista*, [S. l.], v. 17, n. 17, p. p. 153–173, 2001. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/2074>. Acesso em: 26 fev. 2026.

TOTI, Michelle Cristine da. **Apoio Pedagógico nos serviços de assuntos estudantis das universidades federais brasileiras** : mapeamento, tendências e desafios. – Campinas, SP : [s.n.], 2022.

TOTI, Michelle; POLYDORO, Soely. (2026). Apoio Pedagógico Aos Discentes Nas Universidades Federais: Visão Institucional. **Poiésis** - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação. 19. 734-752. 10.59306/poiesis.v19e362025734-752. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/400422099_APOIO_PEDAGOGICO_AOS_DISCENTES_NAS_UNIVERSIDADES_FEDERAIS_VISAO_INSTITUCIONAL acesso em : 20 fev.2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Assistência Estudantil. **Orientação Pedagógica**. Disponível em: <https://prae.ufc.br/pt/dae/acompanhamento-pedagogico/>. Acesso em 21 fev. 2026

_____. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. **Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos**. Disponível em :<https://progep.ufc.br/wp-content/uploads/2026/02/qrst-site-pagina1.pdf>. Acesso em 21 fev. 2026.

FRPED